



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 19 maio 2022 | Ano 19 - Nº 3090 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Novidades da Florestal

Empresa de Lajeado apresenta novos produtos em feira nacional.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

IPTU dos clubes

Independente das regras, é preciso encerrar com a informalidade.

NATAL NAS ÁGUAS 2022

Evento traz Simone e Simaria

CADERNO | CIDADES



ESTRELA

Grupo revisa metas para o saneamento

Comitê composto por governo, associações comunitárias, Corsan e entidades empresariais avalia resultado de estudo sobre as condições de saneamento básico no município. Objetivo é adequar estratégia ao novo marco legal do setor. Revisão deve ser finalizada até amanhã.

PÁGINA | 7

ATRAÇÃO TURÍSTICA

Com nova rota, Trem dos Vales visa atrair 30 mil visitantes

Organização prepara 60 viagens sobre a Ferrovia do Trigo entre agosto e novembro

Um dos principais empreendimentos do turismo regional começa a preparação dos passeios que prometem atrair milhares de turistas ao Vale. Organizadores ainda aguardam confirmação da Rumo Logística,

responsável pela administração dos trilhos, para definir as datas dos roteiros. Além da travessia entre Guaporé e Muçum, projeto também oferece a rota de Colinas a Roca Sales.

PÁGINA | 10

Bairro ainda espera melhorias após municipalização

FELIPE NEITZKE



ESTRADA DE CONVENTOS

Moradores esperam há mais de um ano por obras em trecho da ERS-421 transferido ao município. Condições do pavimento, falta de sinalização e ausência de calçadas estão entre as principais queixas. Governo de Lajeado promete estudo para investimentos

PÁGINA | 6

Opiniãoanálise

IPTU para os clubes sociais

O governo de Lajeado encaminhou novo projeto de lei para regularizar a cobrança do IPTU junto aos clubes sociais. A primeira tentativa foi em 24 de dezembro de 2021. Mas, à época, e mediante pressão externa, o governo recuou. Dessa vez, a proposta é mais amena para as entidades que possuem mais de 20 mil metros quadrados de área. A matéria prevê uma redução de 20 mil m² na área tributável. Ou seja, para um imóvel de 100 mil m², a cobrança incidirá sobre 80 mil m².

Hoje, e como exemplo para o novo benefício, o Clube Tiro e Caça possui dois terrenos que, juntos, compreendem algo em torno de 260 mil m². Com a nova lei, a entidade pagaria apenas sobre 240 mil m². Já para os clubes sociais,

culturais e esportivos com menos de 20 mil m² de terreno, a nova proposta de lei prevê 100% de isenção, desde que não possuam fins lucrativos ou distribuição de patrimônio ou renda. E esses também não podem estar inadimplentes com os tributos municipais.

A nova proposta busca encerrar com um problema histórico. O Código Tributário do município foi criado em 1973 e, oficialmente, nunca isentou os clubes sociais do pagamento do IPTU. Entretanto, o Executivo só iniciou a cobrança em 2020. Ou seja, durante quase meio século a maioria das entidades foi beneficiada com uma isenção informal. Paralelo ao PL do governo, o vereador Sérgio Kniphoff (PT) protocolou um projeto semelhante, mas que prevê isenção para todos. Inclusive aos clubes com áreas maiores de 20 mil m².



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Aliás, Kniphoff usou uma proposta apresentada pelo ex-vereador Sérgio Rambo (PT), em 2020, e protocolou a matéria no mesmo dia escolhido pelo governo municipal. Mas, faltou atualizar o texto. E isso fica claro na mensagem justificativa, que cita a pandemia como uma das razões. “Todas as atividades estão paralisadas há mais de 2 meses. Bailes, festas, saraus, jantares, fandangos, encontros de todo o gênero, jogos esportivos de todas as modalidades estão suspensos desde março”, cita o vereador. Uma justificativa que, convenhamos, está defasada.

Enfim, e alheio aos detalhes, é preciso encerrar com a informalidade. E com urgência. Afinal, há risco iminente do governo municipal ser punido por renúncia de receita.

TIRO CURTO



- Vice-presidente da Amturvaes, Charles Rossner é cotado para assumir a recém-criada Secretaria de Turismo e Desenvolvimento de Encantado.
- Vereador em Lajeado, Lorival Silveira (PP) está preocupado com o serviço da Stacione Rotativo. Por meio de requerimento encaminhado à direção da concessionária responsável pelo estacionamento na área azul, ele afirma que são muitas as reclamações referentes ao baixo número de cobradores. Ele também pede a quantidade atual de funcionários.
- Vale lembrar que a Stacione Rotativo possui diversas formas de pagamento. E não só os cobradores. Além dos parquímetros, é possível pagar de forma antecipada e junto aos postos conveniados.
- O governo de Lajeado abriu edital de licitação para a compra de novos veículos para as secretarias. A sessão pública ocorre no dia 1 de junho. A intenção é comprar uma Minivan e uma caminhonete. E os valores bases são de R\$ 135 mil e R\$ 149,9 mil, respectivamente.
- Também em Lajeado, a vereadora Ana da Apama (MDB) sugere um anteprojeto de lei para a criação do programa “Adote uma Nascente”. Ainda na área da sustentabilidade, ela sugere outro anteprojeto para o programa “Solidare Pet – Farmácia Veterinária Solidária”, cujo objetivo é reaproveitar medicamentos e distribuir para animais domésticos de famílias de baixa renda.
- Ana da Apama (MDB) não olha só para os animais. A vereadora também propõe a criação do Conselho Municipal de Ex-Prefeitos, um órgão consultivo para dar suporte à administração.
- Ainda na Câmara de Lajeado, o vereador Sérgio Kniphoff (PT) encaminha requerimento ao Executivo para solicitar os custos da participação do município no South Summit Brasil 2022, em Porto Alegre.
- Fabiano Diehl deve assumir o cargo de Diretor de Comunicação no governo de Estrela. A posse está prevista para o mês de junho.

“Bafo na nuca” da EGR

A reunião entre prefeitos da região e a diretoria da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) tem nova data. O encontro para debater condições da rodovia RSC-453 ocorre hoje, a partir das 10h, na sede da estatal, em Porto Alegre. A principal reivindicação dos líderes é a falta de um cronograma de obras na principal rodovia que liga os vales do Taquari e Rio Pardo. Participam os gestores municipais João Dullius, de Cruzeiro do Sul, Jarbas da Rosa, de Venâncio Aires, Carlos Bohn, de Mato Leitão, e o prefeito de Colinas e presidente da Amvat, Sandro Herrmann.

Nesta semana, a EGR enfim iniciou as obras de recuperação do trecho entre Venâncio Aires e Cruzeiro do Sul. Mas ainda é pouco. “O usuário está cansado de pagar pedágio e não ter as mínimas condições de segu-



18 de mai. de 2022 17:14:33
202 Rua João Puthin
Morsch
Venâncio Aires
Rio Grande do Sul

rança em transitar pela RSC-453. Sabemos que o contrato com a EGR é frágil e prevê apenas manutenção, mas é preciso um trabalho melhor elaborado nesta estrada”,

reforça o presidente da Amvat. E o repórter Henrique Pedersini estará presente no encontro para divulgar informações exclusivas aos leitores e ouvintes do Grupo A Hora.

Maneco queria Sandri

Ontem, em mais uma rodada de conversa com os pré-candidatos do Vale do Taquari à Assembleia, o candidato Maneco Hassen (PT) fez uma provocação nos bastidores. Ele afirmou, em alto e bom som, e fora do ar, que gostaria de debater com o pré-candidato do Partido Novo, Douglas Sandri. “Eu queria o Sandri”, repetiu. Mas, para a infelicidade do petista, o cronograma do programa não previa o embate antagônico entre ambos. Aliás, Sandri será o único entre os pré-candidatos que não participará dos programas na Rádio A Hora. Ele estava agendado para a edição de hoje, mas precisou viajar a Brasília.



A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

ERINEO HENNEMANN
PRESIDENTE DA CERTEL

MARCELO BRENTANO
BRENTANO PROJETOS E EVENTOS CULTURAIS

PAUTA
Certel apoia circuito cultural com diversas etapas na região

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO

políticacidadania

Mesmo municipalizada, estrada aguarda melhorias

Moradores do bairro Conventos esperam desde março de 2021 pelo projeto de recuperação da rodovia 421 e investimentos para melhorar o fluxo e ampliar a segurança aos pedestres

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após mais de um ano da municipalização de trecho da ERS-421, no bairro Conventos, moradores e usuários da via esperam por obras. Entre as principais queixas, estão as condições do pavimento, falta de sinalização e ausência de calçadas de passeio.

Com a transferência de responsabilidade homologada em março de 2021, a expectativa da comunidade local era que melhorias ocorressem. Na época, o governo de Lajeado anunciou a elaboração de um estudo para melhorias no fluxo do trecho de 6,2 quilômetros.

Quem mora no bairro relata até agora não perceber evolução. Já o município, alega ter feito o serviço topográfico e trabalha no projeto técnico para identificar os investimentos necessários.

Esse estudo é o que a associação de moradores também aguarda. A presidente da entidade, Daiane Munique Knecht, destaca ainda estar sem respostas da administração municipal. “Até entendemos que são obras que precisam de uma melhor avaliação, mas já faz mais de ano que Lajeado assumiu o trecho da ERS e nem o projeto temos.”

Daiane reforça que o pedido da associação do bairro Conventos é por obras estruturantes, que in-



FELIPE NEITZKE



ADRIANO
NESTOR
MÜLLER
MORADOR DO
BAIRRO CONVENTOS

cluem melhores condições de fluxo tanto para veículos quanto pedestres. “É uma rodovia de movimento intenso e o entorno cresce a cada dia com novas edificações”, reitera.

Outra reivindicação é a construção de rótula próximo do Colégio Sinodal Conventos. De acordo com o município, esta demanda também integra o estudo em elaboração, mas sem prazo para ser colocado em prática.

“Até agora nada mudou”

O intenso fluxo de veículos de carga e períodos chuvosos são considerados agravantes para deterioração do pavimento. Há duas semanas, a Secretaria de Obras promoveu uma operação para fechar buracos.

Na avaliação de moradores, esses serviços não resolvem o problema e expõem a necessidade de recapeamento do trecho. “Moro aqui faz mais de 30 anos e mesmo com o município responsável pela estrada, até agora nada mudou”, comenta Adriano Nestor Müller, 47.

O zelador da escola municipal Vida Nova também aponta para a necessidade de faixa elevada em rua lateral da instituição. “Já enviamos o pedido, mas até agora não foi providenciado. Acredito ser importante um olhar especial para o bairro pois cresce muito em termos de investimentos e novas moradias.”

Estudo em elaboração

Sem data para concluir o projeto e promover as melhorias, o engenheiro do município, Isidoro Fornari Neto, elenca algumas das ações previstas. “Por enquanto serão providenciadas obras paliativas no pavimento e formalização de parcerias com moradores para padronizar as calçadas.”

Ainda de acordo com Fornari, o

Área de domínio

Entre as mudanças resultantes da municipalização, a redução da área de domínio. Enquanto responsabilidade do Daer, comprometia 35 metros desde o centro da pista para cada uma de suas laterais. Com a legislação municipal, essa área foi reduzida para 20 metros e permite a abertura de novos empreendimentos e negócios ao longo da rua Pedro Theobaldo Breitenbach.

Moradores ainda reclamam da falta de sinalização, buracos no pavimento e ausência de calçadas

Rótula na ERS-413

Outra rodovia com trecho municipalizado é a ERS-413, no bairro São Bento. O processo legal foi concluído em março deste ano e compreende trecho de 5,3 quilômetros. Entre as promessas de investimentos, a construção de rótula no acesso da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e ampliação da calçada de passeio.



município possui o material asfáltico e faz as intervenções para garantir segurança aos usuários da via.

Ele observa ainda, a necessidade de abertura da canalização em alguns pontos e obras no acostamento.

Marina Immich e Alison Mallmann | Agência Lajeado

CADA MOMENTO É ÚNICO
E CADA COOPERADO É



unicred.com.br/premium

@unicredpremium

UNICRED
PREMIUM

Você é singular.